

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2023/2024



Índice

Nota Introdutória	3
Agradecimentos	3
Direção 2023/2024	5
Material	6
Livrinho da Mamã	6
Formação de Animadores.....	7
Núcleos	7
ALFACE.....	7
CABRA	8
TRIPA	8
Divulgação Braga e Évora	10
CONGA.....	11
40 Anos.....	12
Campos	14
Campos de verão	15
Trolhas	15
CIFA	16
Cegonhas	17

Nota Introdutória

Queridos Camtílicos,

É com grande alegria que trazemos este Relatório de Atividades, que espelha um ano em grande, cheio da magia do Camtil!

Foi um ano que começou com o CONGA, soubemos ouvir, conversar e questionar. E foi a rampa de lançamento para tudo o que se seguiu. Tivemos o campo de Trolhas no Algarve, o CIFA, duas Camtilândias, a novidade da Melgalândia, o campo de Cegonhas, o BAMG, os clássicos e bons 10 campos de verão, o Gaivotas Alive que voltou em força (é mesmo verdade!) e acabámos em beleza na grande festa que foram os 40 anos. Tudo isto é mesmo incrível e uma grande sorte!

Mergulhem neste documento e revivam tudo o que de tão bom o Camtil trouxe este ano...

Agradecimentos

Chegamos ao fim deste ano de Camtil com uma vontade e dever muito grande de agradecer a muita gente. Foi um ano cheio de atividades, e que não teriam sido possíveis sem a entrega, dedicação e sentido de serviço de todos. Obrigada!

Começamos por agradecer aos nossos irmãos inacianos, **Campinácios** e **Gambozinos**. Mais uma vez pudemos juntar-nos em entreatajuda no que cada um ia precisando, principalmente nos locais de campo. Um agradecimento especial ao Gonçalo Marques de Almeida e ao Jaime Lucas Pires, pelas várias reuniões que tivemos, o que fomos partilhando e aprendendo uns com os outros e a disponibilidade que sempre tiveram para ajudar. Nesta linha, devemos também um agradecimento à **PAJUV**, este ano representada pelo Samuel Beirão sj, Duarte Rosado sj e Missé sj, que nos foi mantendo unidos e ajudou a construir este verão.

Este ano tivemos o tema do ano e **Guião dos Campos** feito por uma equipa de animadores e jesuítas. Queremos agradecer à Mema (Madalena Sampaio), que representou o Camtil nesta equipa! Dedicaram muito tempo e oração a esta missão, e isso notou-se em todas as propostas que fizeram no Guião para este verão, sempre bem pensadas e com um propósito. À restante equipa, António Ferreira da Silva sj, Vasco Lucas Pires sj, Guilherme Balhau (Campinácios) e Gracinha Viana Batista (Gambozinos), muito obrigado!

Como o Pe. Vasco disse na missa dos 40 anos, o Camtil não existia sem os animadores. E por isso devemos também um agradecimento muito grande a **todos os animadores** que se entregaram ao Camtil tanto no Verão, como ao longo do ano. Foi a vontade de servir de todos, de tantas maneiras diferentes, que fez toda a magia acontecer. Agradecemos de forma especial **aos Diretores** deste ano! Aos dos campos de Verão: Carmo Batalha, Duarte Líbano Monteiro, Maggie Freitas, Gui Pereira, Baná Mendes de Almeida, Sebas Carvalho, Kika Ramirez, Kiko Cardoso da Costa, Manu Ressano Garcia e Zé Bessa. Não só por toda a entrega que deram aos seus campos, mas também pela vontade de construir o Verão do Camtil todos em equipa, obrigada! Aos de Inverno: Matilde Cabral de Almeida (Trolhas), Aleluia Ribeiro Telles (CIFA) e Missé sj (Cegonhas), por toda a vontade de sonhar estes campos! Em especial ao Missé, que teve um papel muito importante este ano como Diretor e Capelão de Cegonhas, sendo um exemplo grande de serviço ao Camtil.

Foi também mais um ano de **Núcleos** e desta vez com muita força! Queremos agradecer ao Duarte Líbano Monteiro (Alface), Constança Cravo (Cabra) e Mariana Fernandes (Tripa), por

todas as atividades que organizaram este ano, cheias de energia e adesão. Trouxeram o Camtil às cidades com imensa animação, obrigada! Foi também um ano inédito, com duas **Camtilândias** e uma **Melgalândia**. Obrigada aos Diretores Gonçalo Mendes de Almeida, Leonor Eça e Fred Fonseca. Fica ainda um agradecimento à Piquita, que continuou a aproximar o Camtil, ao longo deste ano, liderando os **Camtílicos Além Fronteiras**.

Em especial este ano, não podemos deixar de agradecer à grande **equipa dos 40 anos** do Camtil! Há mais de um ano que estão a sonhar o que foi um dos melhores eventos do Camtil, que reuniu e alegrou tantas gerações de camtílicos. Foi mesmo transformador! Obrigada ao Diretor Manel Sérvulo Rodrigues e ao resto da coordenação, Miguel Cabral, Nuno Falcão, Mana Saunders e Missé, por todo o trabalho e enorme entrega. Estendemos este agradecimento ao resto da equipa, que envolveu muita gente e muita organização e dedicação. Obrigada a todos!

Não podemos também deixar de estar muito agradecidos a **toda a Direção do Camtil** que sonhou todo este ano, sempre com imensa dedicação e seriedade, mas também muita brincadeira e amizade. Deixamos um agradecimento especial à Teresa, ao Rodrigo e ao Missé, que continuam a ser um apoio muito grande à Direção e à coordenação, tanto em questões jurídicas, com na maneira de discutir e tomar decisões. Também não nos podemos esquecer de todos os **adjuntos de pasta**, que dão uma enorme ajuda à Direção, fazendo muito trabalho invisível. Muito obrigada à Leonor Sampaio, Madalena Taborda, Carmo Batalha, Kiko Perloiro, Puma, Lourenço Mascarenhas, Inha Mascarenhas de Lemos, Mariana Ortigão, Maria Barbosa, Manel Góis, Pinha e Leonor Themudo.

Finalmente agradecemos aos **membros cessantes da Direção** – à Isabel Alvim, pelo rigor e dedicação enorme que teve à Tesouraria nestes 3 anos, e pela muita alegria e leveza que trazia para as reuniões, destacando os muitos poemas que tivemos a honra de ouvir; ao Mía Barroso, pela descomplicação que muitas vezes trazia aos temas e pelas muitas gargalhadas que gerou; à Madalena Perloiro, no seu regresso à Direção, pela sensatez e vontade grande de cuidar de todos, ensinando-nos a vontade de aprender e de nos maravilharmos; à Fafá, pela sua enorme sensibilidade, bom senso e compromisso com o Camtil, sempre com vontade de o fazer crescer da melhor maneira; e ao Chicken, por estes anos na coordenação, à qual tanto se dedicou, sendo muito bom conselheiro, sabendo dar importância às coisas certas e por trazer brincadeira e alegria quando faz falta. Obrigada aos 5, o Camtil deve-vos muito!

Direção 2023/2024

Coordenadora: Mariana Bessa

Coordenador-Adjunto: Francisco Martins (Chicken)

Assistente Espiritual: Padre Miguel Pedro Melo, sj (Missé)

Casal Assistente: Teresa Nora e Rodrigo Lourenço

Secretaria: Afonso Berardo

(Leonor Sampaio e Madalena Taborda)

Tesouraria: Isabel Alvim e Luísa Solla (Lu)

Campos: Mariana Toscano Rico

(Carmo Batalha, Kiko Perloiro e Puma)

Formação de Animadores: Teresinha Sarsfield

(Lourenço Mascarenhas e Inha Mascarenhas de Lemos)

Leis e Locais: João Maria Barroso (Mia)

(Mariana Ortigão)

Imagem: Tiago Vassalo

(Maria Barbosa)

Material: Diogo Arcanjo (Rita)

(Manel Góis e Pinha)

Comunicação: Maria Raposo

(Leonor Themudo)

Sem Pasta: Mafalda Esteves (Fafá), Zézé Sarmento,
Madalena Perloiro



Movimentos de Campos de Férias Inacianos

Depois de um ano de Jornadas, como foi o anterior, não quisemos que a boa relação entre os campos inacianos esmorecesse. Para além de muitos cafés entre coordenadores, para conversarmos sobre os nossos movimentos, houve também algumas reuniões com a PAJUV, para organizar o ano e o Verão, nos temas que nos são comuns. Começámos dia 22 de novembro, com uma reunião para o arranque do ano. Logo dia 17 de janeiro reunimos e trouxemos vontades das Direções de cada movimento para chegar ao tema do ano. Aí percebemos o benefício que delegar esta missão numa equipa podia trazer. E assim surgiu a equipa liderada pelo António Ferreira da Silva sj. Dia 7 de abril reunimo-nos presencialmente em Cernache, para ouvirmos o que a equipa do Guião dos Campos tinha pensado. Foi um dia muito bom, com tempo para conversar e trazer para a mesa preocupações comuns aos vários campos. Acabámos o ano dia 19 de junho, reunião mais virada para temas do Verão dos movimentos.

Ficámos com muita vontade que estes momentos possam continuar a acontecer, sempre partilhando uns com os outros o que sabemos e fomentando esta união, que traz muitos e bons frutos!

Material

Como de costume, este ano foram feitos investimentos no material, comprámos e renovámos tendas (o principal elemento dos nossos tão bons campos de férias). Tivemos um fim de semana da arrumação da garagem nos dias 28 e 29 de outubro de 2023, e um dia de arrumação da garagem a 15 de setembro de 2024, onde o principal objetivo foi a preparação do material para os 40 anos do Camtil.

Livrinho da Mamã

Durante este verão, a equipa liderada pela Maria Sequeira andou a falar com mães e recolher feedbacks dos campos para que as boas receitas a que estamos habituados possam ser atualizadas no livrinho. Esperamos que até ao fim do ano este trabalho esteja pronto, para que no próximo verão as mães já possam contar com esta ajuda :)

Formação de Animadores

Foi um bom ano! Há quem diga que foi mesmo um excelente ano ou até mesmo um anão! Foi um ano moldado por um Conga muito produtivo, de onde saíram muitas prioridades que quisemos abraçar com força. Foi muito bom receber tantas preocupações e vontades dos sócios. Muito mastigámos este Conga e percebemos que desacelerar o ritmo, para dar espaço à relação e saborear o momento era essencial. E assim foi! Conversámos sobre nós, sobre os outros e com os outros! Crescemos em conjunto, com um BAMG muito direcionado a dar feedback como uma forma de cuidar dos animadores! Não tivemos medo de apostar em malta que não está ainda carregada de experiência, mas que transborda entusiasmo e motivação. Foi um ano que deu gosto de sonhar e ver a acontecer. Destacamos as seguintes atividades:

- CIFA - momento de formação, por excelência, para os novos veteranos (22 a 27 de março);
- Trolhas - um campo onde os veteranos colocaram a sua alegria e energia ao serviço e onde se proporcionaram tempos e espaços para criar relações, estivemos em Odiáxere (22 a 27 de março);
- Leader's Meetings- Encontros para diretores dos campos de férias (4 de fevereiro e 6 de abril)
- Primeiros Socorros – oferecemos este curso aos animadores do verão (6 de julho);
- BAMG- encontro dos animadores de verão, onde se aliou o convívio a uma formação sobre como dar e receber feedback e avaliar (7 de julho);
- Exercícios Espirituais - Este ano, aumentámos o apoio aos nossos animadores que queriam fazer Exercícios Espirituais no valor de 50€, em qualquer casa dos jesuítas.

Núcleos

ALFACE

Coordenador: Duarte Líbano Monteiro

Este ano de Alface ficou especialmente marcado por duas componentes: mantivemos grande parte da equipa e reestruturámos a organização do Núcleo. O resultado foi ótimo! Repetimos os maiores bangers do ano passado (como o "Conta-me histórias, Canta-me fados"), e introduzimos novos hits (entre outros, "Melga, estás aí?"). Numa colaboração já duradoura com os outros núcleos, foi também possível realizar 3 atividades nacionais (2 Camtilândias e a 1ª Melgalândia da história).



Santos (todos, não VETamos ninguém) populares



Dia 8 de junho, às 19h. Local a ser anunciado.



CABRA

Coordenadora: Constança Cravo

Este ano de festa camtilico não passou despercebido no Cabra, que conseguiu levar os 4 pilares do Camtil a sócios e não sócios de todas as idades. Não faltaram atividades clássicas como a noite de cluedo (este ano com direito a sleepover no CUMN!) e o jantar de queima para veteranos, nem atividades fresquinhas como a ceia de Natal para todos os escalões e a épica tarde de cegonhas no CAIC! Quem viveu este ano do Cabra não vai esquecer facilmente o comeback histórico do Gaivotas Alive, que trouxe camtilicos do país inteiro para passar um dia nublado à la Camtil na praia da Figueira da Foz.



TRIPA

Coordenadora: Mariana Fernandes

Este ano o Tripa tinha como principal objetivo chegar a animados e animadores que de alguma forma pudessem estar, agora, menos ligados ao Camtil. Ao mesmo tempo dar oportunidade a que, quem ainda não conhecesse, pudesse viver esta “alegria de verão” que transpusemos para as nossas atividades. Pois, podemos anunciar bem alto que: O OBJETIVO FOI CUMPRIDO! Juntámos gerações, animámos animadores, tivemos novos animados nas atividades... E claro não seríamos nós um núcleo do Camtil se não tivéssemos atividades adiadas e emails à última da hora, mas sabem o que interessa? Que nada disto nos fez desistir ou nos impediu de avançar com sucesso!

Foi um ano cheio de entusiasmo, em que mantivemos tradições sem nos esquecermos de inovar!



Melgalândia

Eu já fui dizendo a todos que um dos melhores elogios que se podia dar à Melgalândia seria que os três dias que aconteceram foram três dias de campo, tal e qual!

Sinto que as Camtilândias e a Melgalândia em específico mostrou que os animados e as animadas pensam no CAMTIL sem ser apenas no verão, e têm muita vontade de o pôr em prática mesmo numa altura tão esquisita, a meio das aulas. Apesar de ser um desafio grande para animadores, porque é uma altura de frequências e exames e trabalho para os que trabalham, e é tudo muito em cima dos acontecimentos, sinto que não foi um impedimento para que se pudesse preparar e viver o fim de semana da melhor forma!

Por último sinto que traz uma mística especial por ser um fim de semana a meio do ano letivo porque mostra que uma grande maioria está lá porque quer e porque sente muito o CAMPISMO, e o resto das pessoas que sejam mais novas ao conceito seja a ser animado ou animador (caloiros, animadores novos) trouxeram imensas coisas boas também !

Camtilândia (I e II)

Um fim de semana que transbordou Camtil. Com uma equipa inesquecível de animadores conseguimos fazer com que os moscariços provassem o Camtil num contexto inicial e diferente do verão, mas com a mesma essência. O local de campo foi perfeito, com espaço, paisagens belíssimas e bastante prático quando chovia.

A energia e dedicação de todos, animados e animadores, fez deste fim de semana uma experiência reveladora e de voltar a repetir!!!



Divulgação Braga e Évora

Como prometido, foi mais um ano de divulgação do Camtil em Braga e Évora.

Depois do que fomos verificando em Braga, de toda a oferta já existente, levámos a nossa divulgação a Guimarães. Foi um ano de estabelecer contactos com paróquias e colégios. A Maria Figueiredo levou o Camtil a um colégio, onde participou numa aula do 9º ano e mostrou o que são os nossos campos, tendo-se destacado a frase: “os padres do Camtil são mais cómicos que os padres normais.”

Em Évora, foi feita uma atividade de Mosquitos a Melgas, em que participarem mais 30 crianças, liderada pelo Afonso Mestre. Foi um dia inteiro à la Camtil: um jogo de manhã para ganhar materiais e uma tarde de construção, em que cada equipa fez um carro para usar na corrida. No almoço e sorna, ensinaram-se aplausos, músicas e jogos. Foi um sucesso, no fim ninguém queria ir embora! Para além deste dia bem passado, houve momentos de divulgação do Camtil em escolas, paróquias e escuteiros.



CONGA

O CONGA 2.0, este congresso sobre o Camtil, teve com mote a pergunta: “Na Igreja, há espaço para TODOS, TODOS, TODOS” (Papa Francisco, JMJ 2023) – Qual o impacto que o convite do Papa deve ter na vida do Camtil?

No dia 26 de novembro, logo a seguir à Assembleia, reunimo-nos todos no auditório do CAIC para começar este congresso. Com um cenário um bocadinho diferente do dia anterior (mais enfeitado, mais colorido, graças às artistas da equipa do CONGA), ouvimos a diretora Inha Mascarenhas de Lemos, a anunciar como se ia desenrolar o dia. Começávamos pelas Ted-Talks, apresentações de 7 minutos, onde ouvimos vários sócios falar sobre questões que encontram na vida do Camtil e que lhes trazem preocupação, dúvida, ou até alegria. Depois de almoço reunimo-nos em “rodas redondas”, onde pudemos revisitarmos o que ouvimos de manhã e conversar, perceber quais eram as reações, opiniões gerais e que novas perguntas surgiram. Este exercício sinodal ficou registado em atas que foram entregues à Direção do Camtil. Um dos aspetos mais importantes do CONGA foi termos várias gerações à conversa, filhos, pais e alguns avós. Falar sobre inclusão num contexto tão intergeracional foi um dom incrível.

Aqui começou então o verdadeiro desafio para a Direção: CONGA, e agora?

O primeiro passo que seguimos foi olhar para as atas que vieram do CONGA. Dividimos a leitura entre nós todos e trouxemos tudo para a reunião de janeiro. Aqui percebemos que os temas eram muitos e muito diferentes, o que significava que tínhamos de fazer um plano mais estruturado. Assim sendo, classificámos os temas em termos de urgência, necessidade e universalidade, para que depois pudéssemos agir em função disso. Ganhámos a consciência de que há temas que precisam de tempo para amadurecer, há outros que implicam mudanças na cultura que se vive no Camtil, e outros que são mais concretos e/ou de formação.

Atividades como o BAMG (encontro de todos os animadores do Verão) já tiveram inputs vindos do CONGA, neste caso sobre avaliação de campos e feedback entre animadores. Também na RAC (Reunião de Avaliação de Campos), pudemos ter mais tempo de conversa sobre as gerações que animámos e o que nelas observamos. Nos próprios campos de verão, foi notória a vontade de desacelerar e ter tempo para saborear, ao invés da pressa de encher o dia de atividades.

Estamos conscientes de que este caminho acabou de começar. Não queremos apressar o que não deve ser apressado, mas também não queremos atrasar os frutos que devem vir do CONGA. O CONGA continuará a estar presente no próximo ano, de maneira mais ou menos visível. E contamos com todos para nos ajudar, da mesma maneira que tiveram presentes no dia 26 de novembro! :)

40 Anos

Este texto deve ser ouvido ao som da música que ficou na cabeça de todos os que fizeram parte deste fim de semana.

*Nem sequer notei
Que estamos a chegar ao fim
Foge-nos o tempo - afinal, é sempre assim!*

*Mas tanto aproveitei
Tudo está a mudar em mim
Quase nem lembro há quantas noites estou
aqui*

*Mil e uma noites de encantar
Quase nem dá pr'acreditar
Quantas mais noites estarão por vir
Quero ir convosco e descobrir
Com Quem estamos a ir*

*Já sinto a saudade
Dos que aqui vim encontrar
Guardo as memórias e a esperança de voltar*

*Somos todos feitos
Em 10 dias de Camtil
Mas não nos contentamos: vamos lá, venham
mais mil!*

*Mil e uma noites de encantar
Quase nem dá pr'acreditar
Quantas mais noites estarão por vir
Quero ir convosco e descobrir
Com Quem estamos a ir*

*O caminho é aquilo que fazes com ele!
O campo é aquilo que fazes com ele!
Roda, amigos e mergulhos no rio
Roda, amigos e mergulhos no rio
Mas há também tudo_o que levas contigo
Mas há também tudo_o que levas lá pra fora
São mil, são mil, são mil!*

Os 40 anos do Camtil foram uma verdadeira festa de família. Uma família muito grande já antiga, com avós, filhos e netos e com mil e uma noites de histórias de encantar. Nestes dois dias, na base militar da Ota, juntaram-se mais de 1500 pessoas para festejar 40 anos de campos de férias. Desde os mais pequeninos, micróbios, que muitas vezes ouvem os irmãos, primos e tios a falar do Camtil desde que nasceram, passando pelos Mosquitos, Aranhaços, Melgas, Tremelgas, Camaleões, Veteranos e até aos Cegonhas, que, muitos deles, vêm lembrar os primeiros campos do Camtil, no ano de 1984. Alguns já não fazem campos há mais de 20 anos, outros ainda estão a animar, outros fizeram o seu primeiro campo em 2024, e outros ainda esperam a sua oportunidade de poder fazer campo, mas nestes dias todos puderam saltar, correr, gritar, cantar, dançar, à la Camtil, e até mais não.

Este evento contou com uma equipa de excelência que o esteve a preparar durante mais de um ano (liderados pelo Manel Sérvulo Rodrigues a diretor, com o Miguel Cabral e Nuno Falcão a adjuntos e Mana Saunders a mamã, e o apoio do Missé), com a ajuda de mais de 100 pessoas, desde os 17 aos 60 anos, uns a preparar jogos para todos, outros a preparar um hino a estes 40 anos de histórias, outros a preparar toda a logística infinita do fim de semana e muitos mais.

O fim de semana começou com uma abertura dos jogos olímpicos, em que todos fomos atletas e todos fomos aplaudidos, e onde vimos a tocha olímpica humana a acender-se perante a loucura de todos os camtílicos. Em seguida, almoçámos e jogámos um jogo por escalões, para estarmos com os nossos amigos e conhecermos mais pessoas da nossa idade. No início da tarde, jogámos um jogo em modo mega, com 40 equipas dos mais novos aos mais velhos, em que conhecemos mais da História do Camtil. Depois de um excelente jantar, e de um Boa Tarde Senhor, em que percebemos melhor o impacto do Camtil na nossa vida, fomos todos juntos para o serão. Todos esperávamos entrar para o hangar para viver este serão, mas fomos surpreendidos ao entrar numa tenda gigante! Foi uma noite em roda, a rirmo-nos todos juntos, a contemplar as estrelas e a observar as verdadeiras obras arte que se criam quando alguns camtílicos se juntam para expressar o que sentem no final de um dia de campo.

No domingo, jogámos a um gigante pedra, papel ou tesoura em que, de 1500, só um podia ganhar. Quando achávamos que iríamos descansar, beber um sumo, apanhar umas flores, entrámos em delírio quando descobrimos que tínhamos à nossa espera mais um jogo gigante, com mais 20 equipas e milhões de bolas de todas as cores num hangar cheio de pessoas a correr. Acabou com uma enorme dinâmica épica de um logotipo vivo! Foi histórico! (<https://youtube.com/watch?v=PNG4vdg1ioM&feature=shared>)

Depois da chegada de mais de 200 pessoas que se vieram juntar, esta gigante festa terminou numa grande missa de ação de graças, celebrada pelo P. Miguel Almeida, em conjunto com muitos amigos jesuítas que fizeram parte da história do Camtil desde 1984 a 2024. Foi uma missa em festa, com risos e bolas de sabão, em que em conjunto trouxemos à memória 40 anos de rodas, amigos e mergulhos no rio, mas acima de tudo, de tudo aquilo que levamos lá para fora.

Obrigado a todos os deram o seu tempo para preparar esta grande festa e obrigado a todos aqueles que deram um bocadinho da sua vida para que o Camtil tocasse a vida de tantos de nós. Saímos do fim de semana com a questão: quantas mais noites estarão por vir? Mas acima de tudo saímos com o coração cheio e muito agradecido por todas as que já vieram.

Viva a Camtil. Viva a Singela!



Campos

Campo	Data	Local	Diretor
Mosquitos I	29 de julho a 5 de agosto	Candam	Carmo Batalha
Mosquitos II	18 a 25 de agosto	Candam	Duarte Líbano Monteiro
Aranhijos I	27 de julho a 5 de agosto	Sabugal	Maggie Freitas
Aranhijos II	7 a 16 de agosto	Candam	Gui Pereira
Melgas I	7 a 16 de agosto	Sabugal	Baná Mendes de Almeida
Melgas II	18 a 27 de agosto	Sabugal	Sebas Carvalho
Tremelgas I	16 a 25 de julho	Serpins	Kika Ramirez
Tremelgas II	27 de julho a 5 de agosto	Serpins	Kiko Cardoso da Costa
Tremelgas III	7 a 16 de agosto	Serpins	Manu Ressano Garcia
Camaleões	18 a 27 de agosto	Serpins	Zé Bessa
CIFA	22 a 27 de março	Mogofores	Aleluia Ribeiro Telles
Trolhas	22 a 27 de março	Odiáxere	Matilde Cabral de Almeida
Cegonhas	29 de maio a 2 de junho	Serpins	Missé Sj

Campos de verão

Este foi um ano com 10 muito bons campos de verão: 2 de Mosquitos, 2 de Aranhigos, 2 de Melgas, 3 de Tremelgas e 1 de Camaleões. Foi um verão de verdadeiro Camtil!

Em comparação aos últimos anos, pudemos voltar a experienciar o verão a que podemos chamar de clássico. E que sorte que isso é! Mesmo tendo sido meses em que houve incêndios em várias zonas do país, nenhum foi causa de alarme nos nossos campos. Mesmo assim, pudemos continuar a contar com o Salvador Cancela de Abreu como contacto de emergência.

Houve campos em que choveu (grazino nalguns até), outros em que a roda das tendas afinal era uma fila, e outros com direito a festas da aldeia. Houve caminhadas, houve noites de estrelas, houve dormidas no castelo do Sabugal, houve *survivor*, houve paint esponjas, houve *sketches*, houve *freeze*, houve o João da fábrica do betão, houve morte ao caloiro e houve grandes despedidas em Coimbra-B, Porto Campanhã e Santa Apolónia. Que mais podíamos pedir?

Sáímos deste verão muito agradecidos por tudo o que nos foi dado, e pelos 426 participantes que puderam viver mais um ano de Camtil!

Trolhas

Tudo começou com um grupo de 43 jovens católicos que se entregaram nas mãos de Deus e seguiram marcha para conquistar terras algarvias, de seu nome a grandiosa terra de Odiáxere.



Fomos para lá entre autocarros e caminhadas com o objetivo de servir a comunidade dos Jesuítas na Paróquia de Odiáxere. Apoiámos a recompor as salas de catequese da Paróquia, onde passámos 5 dias em “Trolhagem Leve Leve”, a lixar e a pintar paredes, a envernizar portas e a tirar palha do teto. Foram dias em cheio, onde nos dedicámos ao serviço, com muito riso à mistura.

Como o serviço precisa sempre do alicerce da espiritualidade, quisemos que estes 5 dias também fossem para pararmos da rotina e turbilhão de informações do dia a dia e focar no presente, nas amizades improváveis (que a nossa bela associação é boa nisto) e na relação com Deus (como nos sentíamos) para nos prepararmos para a Páscoa. E como não há dois sem três, a diversão à la Camtil não podia faltar.

Conhecemos a comunidade de Odiáxere e a fantástica Aldeia São José de Alcalar e as pessoas que lá vivem, com histórias para contar sem fim! Este projeto nasceu da convicção do Padre Domingos Costa, onde se sentiu uma harmonia e paz nas vidas daquelas pessoas, cada uma com a sua casa independente. Foram dias que nos desafiaram a pensar na nossa Fé e partilharmos uns com os outros o que íamos rezando. Foram dias em que sentimos a alegria nos olhos do Nuno Francisco e da Cristina (casal responsável pela Paróquia) pelo trabalho feito, que para nós era uma coisa simples! Tão bom ver o bem que o CAMTIL faz e mexe na vida das pessoas. Criámos uma marca sem dúvida em Odiáxere e eles também criaram a sua nas nossas vidas. Foram dias em que o Senhor dos Anéis dominou os momentos alternativos. Tivemos vários serões com bom tempo e tempos chuvosos, entre o épico jogo KABUU, o BNS com oração sensorial com tinta fosforescente e acendalha líquida, noite de arraial para Trolhas com bifanas e piropos incluídos. E no meio disto o nosso outsider ficou fã e convertido às graças deste campismo! O que é que o CAMTIL acha disto?? Isto é LINDO!! CAMTILIII

Deixamos aqui também um agradecimento aos vários padres que se disponibilizaram para celebrar as missas que acompanharam os Trolhas nestes dias!



CIFA

O CIFA é um lugar especial! É um tempo especial! É um CAMTIL especial! É claramente e somente para girafas...

No CIFA contámos a história do Camtil na vida de cada um, contámos também muitas outras histórias que nos ficaram na memória. Foi um tempo de nos deixarmos levar pela beleza do CAMTIL, pelo simples, pelo poder transformador de boas conversas, pelo reconhecer e o desejar fortemente ser CAMTIL fora do campo. Foi um lugar onde descobrimos o lugar de cada um, e ao mesmo tempo vimos a força de todos na vida uns dos outros. Um lugar onde discutimos e decidimos o que queríamos.

O CIFA ajudou-nos a ver onde está o ânimo das nossas vidas, afinal de contas somos todos animadores! Foi um tempo com tempo de estar com Jesus em oração, um espaço onde nos conhecermos melhor a nós próprios e conhecemos melhor a nossa Espiritualidade Inaciana e como ela nos ajuda em tanto no dia-a-dia.

Ah não nos podemos esquecer, foi um espaço de muita e boa música, com inovação e menção honrosa para salmo em rap (aconselhamos vivamente a ouvir).

Foi mesmo um CAMTIL especial!



Cegonhas

Qual é o sentido da vida? Como afirmar que Deus é um só em três pessoas distintas? Porque é que os Cegonhas ainda querem fazer campos? Como sabemos, as maiores perguntas da vida nunca têm resposta fechada. O que é facto é que entre os dias 29 de maio e 2 de junho de 2024, Cegonhas vindos de todo o país decidiram acampar lá para os lados de Serpins. O tempo lento foi a linha de força central dos nossos dias, deixando-nos acompanhar pelos discípulos de Emaús. Um tempo lento que nos levou a viver com mais intensidade cada um dos pilares, a estar em oração e na partilha sem pressas e de coração inteiro, a imaginar uma batalha de pevides com estratégias mais rigorosas e sofisticadas, a sentir a caminhada como se ela fosse interminável (ah, talvez tenha sido mesmo), a prolongar a gargalhada, a roda e o banho. Foram dias de muita gratidão por tanto bem recebido, "para que todos [os Cegonhas] tenham vida em abundância". Se calhar é esta a resposta às três primeiras perguntas!



E assim acaba o ano de 2023/2024... cheio de tantas coisas boas e Camtil por todo o lado!

Pela Direção do Camtil,
Mariana Bessa e Francisco Martins